

ATA Nº 669/2021

Iniciada a **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**, realizada no dia três de junho de dois mil e vinte e um (03/06/2021). Senhores Vereadores, rádio ouvintes, pessoal da rádio, do face que acompanha nós nesta noite, uma noite especial, uma quinta-feira feriado, nossos assessores aí da Casa, o meu boa noite. Senhores Vereadores, com a proteção de Deus e nos termos previstos no Regimento Interno desta Casa, o Presidente da Mesa declarou aberta e instalada a presente Sessão Extraordinária. Informamos que a Ata nº 668/2021 da sessão ordinária realizada no dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e um (27/05/2021) será entregue juntamente com a Ata da presente sessão. Informativos da Câmara Municipal de Vereadores, solicito ao Secretário Administrativo que efetue a leitura dos Informativos, com a palavra o Secretário: Boa noite aos Vereadores, ouvintes, hoje se trata de uma sessão extraordinária, nós recebemos do Poder Executivo Municipal através do Ofício Gabinete nº 153, solicitando ao Presidente do Legislativo da necessidade de convocação extraordinária para apreciação e votação da seguinte matéria, então é o Projeto de Lei nº 24, que altera a Designação da “Escola Municipal de 1º Grau Ricardo Durigon” para “Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar Ricardo Durigon” e dá outras providências, então diante da solicitação o Presidente do Legislativo prontamente atendeu e convocou e até optou por realizar nessa data de hoje que é uma quinta-feira feriado, dia atípico, mas devido o curto de lapso de tempo para a apreciação e votação do Projeto, tendo em vista que é uma adesão ao programa, então o Presidente acatou e optou por fazer nesta quinta-feira, mesmo sendo feriado de Corpus Christi né, então o relator do Projeto é o Vereador Valdecir Schenatto, e esse Projeto foi protocolado no dia trinta e um de maio (31/05), também no dia dois de junho (02/06) foi protocolado os anexos ao Projeto de Lei, que complementou dessa forma o Projeto Legislativo né, que possibilita aos Vereadores também ter uma melhor análise do Projeto com os anexos, pois eles contém os elementos essenciais, documentos, eles tem adesão ao Programa, tem as minutas do Termo de Cooperação, Termo Aditivo e tem os demais documentos que tá anexados e que foi distribuídos pros Vereadores ontem no dia 02 que chegou até esta Casa os anexos, portanto, como se trata de uma sessão extraordinária, temos somente esse Projeto em pauta e logicamente o debate vai ser exclusivo sobre este Projeto, não vamos ter também o Grande Expediente, então foi feito o parecer jurídico e da CUP também, foram favoráveis pra que se fizesse hoje a sessão e também favoráveis com relação ao conteúdo do Projeto que está dentro da legalidade, então passo a palavra ao Senhor Presidente para que dê continuidade, especificamente na Ordem do Dia com relação a matéria. Dando continuidade aos trabalhos, com a palavra o Presidente da Mesa: Ordem do Dia, Projeto de Lei nº 24/2021, de vinte e oito de maio de dois mil e vinte e um (28/05/2021), que altera a designação da “Escola Municipal de 1º Grau Ricardo Durigon” para “Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar Ricardo Durigon” e dá outras providências, então o relator desse Projeto é o Vereador Valdecir Schanatto, com a palavra o Vereador relator: Senhor Presidente, nobres colegas, funcionários, assistentes, rádio ouvintes, o meu boa noite, art. 1º - Alterada a designação da “Escola Municipal de 1º Grau Ricardo Durigon” designada nos termos da Lei Municipal nº 305, de 09 de junho de 1994, a qual passa a ser designada como “Escola Municipal de Ensino Fundamental Cívico-Militar Ricardo Durigon”. Art. 2º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado, através da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, a realizar despesas para implantação do Programa Estadual das Escolas Cívico-Militares. Art. 3º - Para atendimento das disposições da presente Lei, fica autorizada a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), a ser aberto por

Decreto Municipal e por transposição de dotações orçamentárias. Art. 4º - As disposições da presente Lei ficam inclusas no PPA e LDO vigentes no exercício. Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação. Gabinete do Prefeito Municipal, vinte e oito de maio de dois mil e vinte e um (28/05/2021), Prefeito Ulisses Cecchin. Exposição de Motivos: Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores: Já houve a aprovação da Comunidade Escolar através de Audiência Pública, para a implantação de Escola Cívico-Militar no Município de Ibiaçá, com 94,4% de votos favoráveis, percebeu-se o interesse da comunidade em continuar garantindo ensino de qualidade e ainda assim reforçar a segurança de nossa escola. A Escola Cívico-Militar tem como objetivo ajudar na formação do ser humano como um todo, visa contribuir com a qualidade do ensino na Educação Básica, além de proporcionar aos alunos, professores e funcionários, um lugar mais seguro, focada na melhoria do ambiente e da convivência escolar. Porém para darmos andamento na implantação deste Programa, se faz necessária a adoção de algumas medidas administrativas, efetivando, assim, a parceria entre o Estado e nosso Município, dentre elas a inclusão no nome da Escola a expressão “ESCOLA CÍVICO-MILITAR”. Então esse é um Projeto que foi aprovado já por audiência pública né pela população, onde teve 94,4% dos votos, então eu sou favorável a este Projeto né, só quero deixar um esclarecimento que o Projeto veio dia trinta e um com urgência, tudo bem, o Projeto pode vim em sessão extraordinária, só que o anexo do Projeto veio dia dois, ontem portanto, que deveria ter vindo junto já com o Projeto pra gente analisar, onde tive analisando né, então por isso que eu sou favorável a este Projeto e também queria dizer que na gestão passada Vereador reclamava quando os Projetos vinham incorretos e vinham em cima da hora, então esse Vereador pode vê como que é as coisas, na gestão passada reclamava e achava que tinha direito de reclamar, tudo bem tem direito, mas nós também temos direito de reclamar agora, porque o Projeto já veio incompleto e ainda vem em cima da hora, mas tudo tranquilo, eu aprovo este Projeto, meu muito obrigado Senhor Presidente. O Presidente da Mesa com a palavra manteve em discussão o Projeto, passa a palavra ao Vereador Vilmar: Boa noite Senhor Presidente, nobres colegas, Vereadoras e Vereadores e a população de Ibiaçá que nos assiste, só pra comentar o Projeto e parabenizar a iniciativa do Prefeito que Ibiaçá está sendo umas das primeiras cidades a implantar no Rio Grande do Sul a Escola Cívico-Militar, então parabenizar o Prefeito, parabenizar aos servidores da Secretaria da Saúde na pessoa da Secretária Sonia Xavier Marcon, também aos professores que vão ter uma participação fundamental no desenvolvimento das atividades que é uma escola que vai resgatar o que a gente perdeu a muito tempo né, lá nos idos de 1985, através lá de as vezes trazendo uma bandeira de uma falsa redemocratização do País, a gente perdeu muitos valores de respeito aos professores, de respeito a bandeira, o respeito a pátria, o respeito ao hino nacional e essa escola cívico-militar quer resgatar justamente isso, não é impor um regime militar, mas uma educação padrão ao que os militares impõe no exército, na marinha e na aeronáutica, antigamente eu sou um dos Vereadores mais velhos então posso falar Belchior, a gente sabia de cor o hino nacional, o hino da independência, o hino da bandeira, o hino do Estado que a gente, os gaúchos são exemplo pro resto do País que eram, agora já tem muita gente imitando os gaúchos né, que agente cantava o hino do Rio Grande com mais vigor e com mais amor do que o próprio hino nacional, a gente sabia o hino, sabe o hino do Rio Grande na ponta da língua e também o hino Municipal, Ibiaçá também tem um hino Municipal e vou admitir aqui que não sei de cor o hino Municipal do Município, mas Ibiaçá tem e é a esses resgastes que a implantação dessa escola tem por objetivo, certo, e também deixar claro que permanece o nome e a homenagem ao ex-Prefeito Ricardo Durigon, permanecendo o nome da escola, a única coisa que se acrescentou foi a Escola Cívico-Militar, obrigado Senhor Presidente. Dando sequência, com a palavra o Presidente da

Mesa agradece o Vereador Vilmar e mantém em discussão o Projeto, logo passa a palavra ao Vereador Belchior: Obrigado Presidente, boa noite, minha saudação ao Senhor, aos colegas Vereadores, aos que nos acompanham nesta Casa e também aos que nos acompanham de suas casas, algumas contribuições assim que eu gostaria de fazer a respeito, muito mais do modelo cívico-militar do que propriamente do Projeto né, mas isso está também contemplado aqui na matéria do dia, a maioria de nós aqui teve a oportunidade de participar da audiência pública, mas pra quem está em casa não teve a oportunidade de participar, algumas observações são importantes a gente fazer, essa audiência pública teve inclusive a participação do Tenente Coronel Marcelo Dorneles dos Santos, que é um dos responsáveis pela implementação do modelo de Escola Cívico-Militar no Rio Grande do Sul, e ela foi muito explicativa assim né, ela abriu muito o caminho pra o entendimento do que é uma Escola Cívico-Militar, então primeiro dizer que ela não é uma escola militar, mas ela muito se assemelha ao modelo militar de escolas no que tange ao seu funcionamento, ela também não é um modelo Federal de Escola Cívico-Militar proposto pelo Governo Federal mas também muito se assemelha ao modelo Federal, mas esse implantado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, algumas observações né, primeiro que os monitores que são militares da reserva eles voltam a ativa, passam por um treinamento para trabalhar com crianças e só então eles se tornam então monitores das Escolas Cívicos-Militares, esses monitores não entram em sala de aula, esses monitores não interferem no conteúdo pedagógico passado pelo professor, então a escola continua respeitando os planos Nacional, Estadual e Municipal de educação e o professor continua com a sua liberdade de administrar a sua aula sem qualquer interferência dos monitores, não se trata também e a gente muitas vezes percebe um pouco isso das pessoas, não se trata de terceirizar a educação dos filhos para os militares, não se trata de passar para a escola o papel fundamental de pai e mãe, papel fundamental de tutor, daquele que cuida, daquele que educa a criança em casa, mas convenhamos né, vamos citar como exemplo, quem aqui em casa pega o filho pra fazer uma hora cívica por exemplo, diz assim, filho vem cá vamos cantar o hino nacional agora, isso é uma realidade que nós não vivemos e não é por isso que os nossos filhos são mal educados em casa né, então, da mesma forma dizer que uma criança, que um jovem que brinca na escola, que faz bagunça na escola, dizer que ele é mal educado por isso, ou dizer que ele não recebeu educação dos pais por isso, também é uma avaliação muito superficial, muito relativa né, é absolutamente normal que uma criança faça bagunça, que uma criança brinque, que uma criança converse, e um dos objetivos da Escola Cívico-Militar é que essas brincadeiras, que essas conversas elas se restrinjam a momentos adequados pra isso e que o professor tenha se não todo tempo, mas a maior parte do tempo de aula disponível pra dar aula, não pra chamar a atenção, não pra chamar as crianças pra dentro da sala de aula, bateu o sinal elas ainda estão lá fora, então esse também é um dos objetivos da Escola Cívico-Militar, talvez, pretendo não me estender, mas outra questão que a gente ouve muito das pessoas falarem né, há militares são bons e militares que são ruins, nós temos uma ampla maioria de militares que são bons, eventualmente um ou outro pode não ser, mas isso é em qualquer classe, político é assim, a gente espera que uma grande maioria seja bom, mas vai ter aquele que não é, empresário vai ser assim, funcionário público vai ser assim, então também não podemos fazer essa relativização, essa avaliação ampla e dizer que militar 100% é bom e 100% é ruim, e aqui está um exemplo muito produtivo da Brigada Militar que é o PROERD né, acho que boa parte de nós também teve a oportunidade de passar pelo PROERD que é um Programa Coordenado pela Brigada Militar de afastamento de jovens das drogas, eu me lembro até hoje do momento em que eu passei pelo PROERD na Escola Adelaide Picolotto por exemplo, e é um Programa da Brigada Militar que tem um resultado muito positivo né, outra questão também justamente essa questão

da valorização da pátria né e aqui deixemos de lado qualquer discurso político que use o termo pátria, que use o amor pátria, politicamente deixamos isso de lado, porque isso as vezes nos impede de ter uma percepção real, verdadeira da realidade, no sentido literal mesmo daquilo que o Vereador Chiquinho já falava, de saber cantar o hino nacional, de saber se postar diante do pavilhão, diante da bandeira, acho que são valores que nós aqui em uma cidade pequena demoramos mais pra perder Vereador, porque eu me lembro do meu tempo de escola, pelo menos na semana da pátria nós tínhamos isso né, mas em grandes centros muitas vezes isso se perdeu a muito mais tempo, então é também essa tentativa de resgate assim e como é bonito né a gente ver crianças, a gente ver jovens que se auto organiza, que no momento de formar ali a fila sabe formar direitinho, sabe se postar diante da bandeira né, então são essas questões assim que a Escola Cívico-Militar vem a contribuir, e no mais dizer também que esse não é um Projeto que precisa durar pra sempre, ali na frente se faz uma avaliação, se vê que de repente não atingiu o resultado esperado, bom então se volta a ser como era antes, mas pela aderência das pessoas né de 94,4% da comunidade escolar acreditar no Projeto, acho que é um sinal de esperança de que as pessoas acreditam que a educação brasileira pode ser melhor, que os nossos alunos podem ser melhores e futuramente serão também profissionais melhores, então deposito também aqui o meu voto de confiança na Escola Cívico-Militar, voto favorável ao Projeto e também reforço aqui a ideia de que se os colegas Vereadores entenderem que seja positivo, que também sejam favoráveis, obrigado Presidente. Nesse momento, com a palavra o Presidente da Mesa que, agradece o Vereador e mantém em discussão o Projeto, e continua, então dizer que sim, como o Vereador Ferpa falou dos anexos, veio em boa hora, a gente tem que estudar e a gente diz sempre que quanto mais explicado o Projeto vier pra esta Casa é mais fácil pra gente buscar a informação e tá um pouco mais, a audiência pública foi boa, pude participar, então a gente não conhece isso ainda muito bem, eu conheço porque tive uma sobrinha que já estudou em um colégio assim e tive umas informações, então vamos tentar fazer, quem sabe seja mesmo, a educação a gente começa pelos filhos lá em casa e continua na escola e resgatar mesmo os nossos passados aí que é bonito o cara assistir na semana farroupilha e quem sabe na escola também e vai dar mais segurança pra escola, eu acho que o Coronel já explicou bem o Projeto e a gente nunca tá bem informado, mas vamos buscar informações e vamos dar sim o nosso aval. NÃO HAVENDO MAIS MANIFESTAÇÃO, COLOCO EM VOTAÇÃO O PROJETO DE LEI Nº 24/2021, QUEM ESTIVER DE ACORDO PERMANEÇA COMO ESTÁ E QUEM FOR CONTRÁRIO QUE SE MANIFESTE. APROVADO POR UNANIMIDADE. Nesse momento, o Secretario Administrativo solicita a palavra ao Presidente da Mesa, o qual é prontamente atendido pelo Presidente: em tempo antes de terminar eu recebi também, nós recebemos um Projeto que Dispõe sobre o Plano Plurianual para o exercício de 2022/2025, ele tem o prazo pra votação, ele chegou no prazo, foi protocolado no prazo através do Executivo, então nós, pra deixar registrado nós vamos já entregar o Projeto e o anexo é esse tamanho, esse livro já tá todo, aí vamos entregar o anexo pro relator que é o Vilmar Pellin, a gente vai tirar uma cópia, e uma vai ficar aqui na Casa, se os Vereadores quiserem ter acesso podem vir pegar aqui e dar uma estudada e um a gente deixa sempre pro relator, que dá umas quinhentas e poucas páginas né, então daria muitas cópias aí pros nove né, concordam a gente tira só uma e deixa na Casa, daí a gente distribui agora pra deixar registrado e também cientificado os Vereadores do recebimento na presente sessão, daí eu vou pedir pra que a Marizete entregue, eu não sei se algum Vereador já pegou, acho que o Edimar tu tem já, então só, menos o Edimar, era só isso Senhor Presidente, já fica. O Presidente da Mesa com a palavra: Sim já fica, e vai ser avaliado e estudado e o Vilmar vai ter um trabalho um pouquinho mais demorado aí pra estudar essas poucas páginas aí e o Vereador também vai poder verificar isso se quiser chegar a

essa Casa, as portas estão abertas. Nesse momento com a palavra o Secretário Administrativo: Provavelmente não vai ser pra próxima sessão porque tem prazo pra nós avaliar até julho né, então vai na outra, aí tem tempo, é prazo regimental do Projeto, esse aqui é até julho se não me falha a memória, tem que verificar, né Belchior, é fim de julho também, eu acho que deve ser. O protocolo do Executivo foi dentro do Prazo. Novamente com a palavra o Presidente da Mesa: É um Projeto mais completo e tem uns dias pra gente avaliar ele melhor, para finalizar, não havendo mais nada a tratar nesta reunião, declaro encerrada a presente sessão extraordinária, agradecendo a presença de todos, informando a todos que a próxima sessão ordinária será realizada no dia quatorze de junho de dois mil e vinte e um (14/06/2021), às 19 horas, conforme calendário das sessões, agradecemos a presença de todos que nos acompanharam nesta sessão extraordinária.

Ibiaçá/RS, 03 de junho de 2021.

Vereador Alcir Stefani
Presidente da Mesa

Silmara Pereira Nunes
Secretária da Mesa Diretora